

JORNAL DO JUDICIÁRIO

Priorização da 1ª Instância ampliará serviços à população



A prioridade tem como objetivo aumentar a força de trabalho no 1º Grau, conforme resolução do Conselho Nacional de Justiça. Além disso, permite a racionalização das atividades sem elevar custos. As medidas foram aprovadas dez dias após o novo presidente do Tribunal de Justiça do Ceará assumir o cargo.



Desembargador Gladysson Pontes (à direita) toma posse como presidente do TJCE. O vice-presidente é o desembargador Washington Araújo.



Desembargador Francisco Darival Beserra (à esquerda) assume a Corregedoria-Geral. Ele substitui Lincoln Araújo.



Juiz José Ricardo Vidal Patrocínio é o novo diretor do Fórum Clóvis Beviláqua.

Conheça os desembargadores que estarão à frente das comissões nos próximos dois anos

Págs. 10 e 11

EDIÇÃO
ESPECIAL

Presidente do TJCE
DES. FRANCISCO GLADYSON PONTES

Vice-presidente do TJCE
DES. WASHINGTON LUIS BEZERRA DE ARAÚJO

Corregedor-geral da Justiça
DES. FRANCISCO DARIVAL BESERRA PRIMO

EXPEDIENTE

JORNAL DO JUDICIÁRIO
Publicação do Poder Judiciário do Ceará

Chefe da Assessoria
de Comunicação
CARMEN INÊS WALRAVEN

Editor
FRANCISCO JOSÉ

Redatores
LUCIBERTO FORTE, EDSON GOMES,
CRISLEY CAVALCANTE, CAMILLA
CARNEIRO, RODRIGO FRANÇA E
EMANUELLY NERI

Diagramadores/fotógrafos
CALVIN PENNA E RANNJON MIKAEL

Impressão
PARQUE GRÁFICO DO TJCE

Conecte-se:

-  www.tjce.jus.br
-  facebook.com/tjceoficial
-  [@tjcenoticias](https://twitter.com/tjcenoticias)
-  [@judiciarioce](https://www.instagram.com/tjudiciario)
-  [/tjceimprensa](https://www.youtube.com/tjceimprensa)

Tribunal aprova mudanças que e garantem aumento

O Pleno do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) aprovou, por unanimidade, proposta que redistribui a força de trabalho entre 1º e 2º Graus, o que garante transferir recursos para a 1ª Instância (varas e juizados). As medidas foram analisadas na sessão de 9 de fevereiro deste ano, conduzida pelo presidente do TJCE, desembargador Gladysson Pontes.

O texto, que segue à Assembleia Legislativa, complementa série de mudanças para a reestruturação administrativa do Judiciário, com foco na prioridade do 1º Grau e no cumprimento da Resolução nº 219/2016, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Haverá a transferência de, aproximadamente, 20% dos valores para remuneração de comissionados, que permitirá a criação de 398 cargos de Assistente de Unidade Judiciária na 1ª Instância, aumentando a força de trabalho e a produtividade.

Para isso, 81 cargos serão extintos no Tribunal (2º Grau) e haverá a regulamentação em lei da Gratificação por Execução de Trabalho Relevante, Técnico ou Científico.

Segundo o presidente do TJCE, a realocação de recursos no 1º Grau, “proporcionalmente à demanda, e o fortalecimento da atividade-fim possibilitarão um incremento significativo da produtividade, garantindo a celeridade na prestação da atividade jurisdicional”.

O desembargador acrescentou que “a realocação da força de trabalho e de recursos quanto aos comissionados beneficiará toda a população do Ceará, alcançando todos aqueles que têm demandas em tramitação no Judiciário”.

Reforça ainda que, como não há aumento de despesas, a capacidade orçamentária para provimento de cargos efetivos não é atingida, mantendo o propósito de convocar e nomear aprovados em concurso

priorizam 1º Grau da força de trabalho

público, observada a Emenda Constitucional nº 88, aprovada pela Assembleia em 2016, que limita gastos públicos por dez anos.

Antes da votação, o presidente da Associação Cearense de Magistrados (ACM), Ricardo Alexandre Costa, defendeu a aprovação da proposta. Em seguida, o presidente do Sindicato dos Servidores do Judiciário do Ceará (Sindjustiça), Roberto Eudes, sustentou a não aprovação.

Na ocasião, Gladysson Pontes afirmou que “esse projeto de lei foi construído de forma democrática, atendendo a todos os critérios técnicos exigidos”. A proposta teve elaboração a partir de estudos técnicos que revelaram a necessidade de promover maior celeridade no 1º Grau, que concentra maior taxa de congestionamento de processos, em relação ao 2º Grau. Essa demanda é uma realidade em todo o país, conforme informações do CNJ.

Por isso, o CNJ expediu a Resolução, que trata da distribuição mais racional de servidores efetivos e comissionados, ou seja, onde existe mais demanda processual, maior quantidade de profissionais. A data limite para colocar as mudanças em prática é 1º de julho de 2017.



Sessão do Pleno que aprovou as mudanças para priorizar o 1º Grau ocorreu no dia 9 de fevereiro

RACIONALIZAÇÃO DOS TRABALHOS

No dia 2 de fevereiro de 2017, tiveram aprovação no Pleno do TJCE alterações para otimizar o desempenho das atividades, com redesenho de fluxos de trabalho e redução de gastos. Houve a extinção da Secretaria-Geral e criação das Superintendências da Área Judiciária e da Área Administrativa. Já as Secretarias de Administração e de Infraestrutura foram unificadas.

O Judiciário conta agora com a Assessoria de Articulação Interna para o 1º Grau, que tem à frente o juiz auxiliar da Presidência, Marcelo Roseno de Oliveira; e a Assessoria de Articulação Externa, que é conduzida pelo magistrado Francisco Luciano Lima Rodrigues.

A primeira tem competência para identificar e registrar as principais demandas sistêmicas da 1ª Instância; apoiar a Presidência no planejamento e organização de políticas, ações, normas e procedimentos; e gerir assuntos administrativos e judiciais, inclusive fazer interlocução direta com os juízes, entre outras.

Já a Assessoria de Articulação Externa apoiará a Presidência no planejamento e na organização de políticas de articulação com Executivo, Legislativo, Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Ministério Público, Defensoria Pública, Ordem dos Advogados do Brasil e entidades da sociedade; na resolução de demandas encaminhadas à Ouvidoria do Judiciário; além de articular parcerias e convênios com os outros Poderes e/ou instituições para melhoria dos serviços oferecidos à população.

Presidente do TJCE ressalta trabalho em equipe e fortalecimento do diálogo

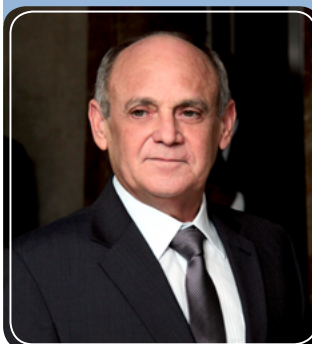


Des. Gladysson Pontes presta juramento ao assumir a Presidência do Tribunal



Cerimônia reúne autoridades dos três Poderes e de outras instituições

Gladysson Pontes



Natural de Jaguaruana (CE), é bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC). Possui MBA em Finanças Corporativas e é pós-graduado em Processo Civil. É desembargador do Tribunal desde 10 de janeiro de 2011, ingressando pelo quinto constitucional, em vaga destinada aos advogados.



Magistrado ao lado da família

O novo presidente do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), desembargador Francisco Gladysson Pontes, destacou que o engajamento de todos que fazem o Judiciário é necessário para o fortalecimento da instituição. A linha de atuação, priorizando o trabalho coletivo e o diálogo, foram pontos do discurso de posse, ocorrida no dia 31 de janeiro de 2017.

Na mesma sessão, os desembargadores Washington Luis Bezerra de Araújo e Francisco Darival Beserra Primo assumiram a Vice-Presidência do TJCE e a Corregedoria-Geral da Justiça, respectivamente. Os três permanecerão nos cargos até janeiro de 2019.

Para Gladysson Pontes, o trabalho em grupo contribui para o

sucesso das atividades, reduzindo a possibilidade de erros. “Nessa forma de atuar, todos os participantes são responsáveis pelos acertos e desacertos, sem duvidar que estes últimos são remotos quando a obra é realizada em conjunto.”

Garantiu ainda que a união é necessária para vencer os desafios enfrentados pela gestão do presidente, vice-presidente e corregedor. O desembargador também afirmou que promoverá ações para a maior profissionalização e modernização da Justiça, “com ênfase no Primeiro Grau de Jurisdição e prioridade na otimização dos recursos, desenvolvendo melhorias nos processos internos e cuidado na gestão de pessoas”.

O novo presidente também ressaltou a forma como a gestão anterior foi conduzida pela desembargadora Maria Iracema Martins do Vale. “Mulher firme com poder de decisão que, sem descuidar de garantir as conquistas dos magistrados e servidores, desenvolveu ações importantes.”

Reconheceu ainda o trabalho dos desembargadores Francisco de Assis Filgueira Mendes e Francisco Lincoln Araújo e Silva como vice-presidente e corregedor-geral da Justiça, respectivamente, no biênio 2015/2017. “Leais aos ideais institucionais e aos princípios éticos, bem como o valor da briosa equipe de assessoramento.”

Washington Araújo



Assumiu o cargo de desembargador, pelo critério de merecimento, em 18 de fevereiro de 2011. Nascido em Campo Maior (PI), possui graduação em Direito pela UFC, especialização em Direito Processual Eleitoral e Direito Eleitoral e mestrado em Direito Constitucional. Ingressou na magistratura em março de 1992, na Comarca de Beberibe. Em Fortaleza, permaneceu titular da 1ª Vara da Fazenda Pública por 15 anos.

Darival Beserra



Natural do Município de Farias Brito (CE), é bacharel em Direito pela UFC. Começou na judicatura em janeiro de 1981. Atuou em comarcas como Caririçu e Juazeiro do Norte. Na Capital, foi juiz da 1ª Vara do Júri e da 5ª Vara da Infância e Juventude. Exerceu ainda as funções de vice-diretor do Fórum Clóvis Beviláqua e de juiz auxiliar da Presidência do TJCE e da Corregedoria-Geral de Justiça, entre outras. Ingressou no Tribunal, pelo critério de antiguidade, em 18 de fevereiro de 2011.

Depoimentos de autoridades presentes à posse



“O Tribunal agora ganha um corpo dirigente renovado, que certamente traz novas concepções e ideias, que serão importantes para o permanente aprimoramento institucional do Judiciário e do seu trabalho em prol da coletividade cearense.”

Raul Araújo Filho – ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ)



“Quero aqui deixar um registro da parceria que tivemos com o Tribunal de Justiça durante a gestão da desembargadora Iracema, de muito diálogo e, principalmente, de parcerias importantes na área da segurança pública. Nossa expectativa é a de que isso continue com o desembargador Gladyson, pessoa também extraordinária e aberta ao diálogo.”

Camilo Santana – governador do Ceará



“O desembargador Gladyson tem o perfil de muito diálogo, de muita compreensão de que o sistema de Justiça tem que caminhar junto e fortalecido. Tivemos uma experiência muito positiva com ele à frente da instalação dos Cejuscs [Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania].”

Mariana Lobo – defensora pública-geral do Estado



“O Legislativo e o Judiciário têm feito grandes parcerias. Fizemos com os outros gestores e iremos fazer também com o desembargador Gladyson. É um colegiado [Tribunal] competente. E esta parceria é muito importante.”

Deputado José Albuquerque – presidente da Assembleia Legislativa do Ceará



“O desembargador Gladyson é honesto, competente, muito respeitado e bem relacionado com as instituições cearenses. Esperamos aprofundar ainda mais essa relação institucional do Município com o TJCE.”

Roberto Cláudio – prefeito de Fortaleza



“É um presidente vocacionado à causa pública. Não somente ele, mas também os desembargadores Washington e Darival. Teremos com certeza uma Justiça que continuará com seriedade.”

Plácido Rios – procurador-geral de Justiça do Ceará



“Sabemos que os desafios são gigantescos. Torcemos muito para que essa nova gestão venha a descortinar o momento em que o sistema de Justiça seja cada vez mais fortalecido.”

Marcelo Mota – presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – seccional Ceará (OAB/CE)

RECONHECIMENTO

Des. Gladyson Pontes ganha medalha de sócio benemérito da Academia Cearense de Letras



Entrega foi durante reinauguração do Palácio da Luz

O presidente do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), desembargador Francisco Gladyson Pontes, recebeu a “Medalha 120 Anos – Sócio Benemérito”, da Academia Cearense de Letras (ACL). A entrega ocorreu em 6 de fevereiro deste ano, durante a reinauguração do Palácio da Luz, sede da ACL, no Centro de Fortaleza.

O magistrado atribuiu a homenagem ao prestígio do Judiciário esta-

dual. “Estou aqui representando o Poder Judiciário. Ser homenageado com essa comenda, eu tributo a esse cargo que é tão importante para a sociedade cearense. Receber de uma instituição que trabalha e desenvolve a cultura, com 120 anos de fundação — a academia mais antiga do Brasil — é muito significativo para mim.”

Sobre a reinauguração do Palácio da Luz, o desembargador destacou que o local abriga a história do Ceará, inclusive já foi sede do Governo do Estado. “É uma bela obra arquitetônica e, junto ao seu valor histórico, também está a relevância cultural do Estado.”

Conforme o presidente da Academia, bibliófilo José Augusto Bezerra, o TJCE é um dos parceiros da insti-

tuição. “O Judiciário tem cedido alguns membros para nossa entidade, é o primeiro grande apoio. Segundo, eles têm feito muitas exposições históricas, palestras, debates culturais, que enriquecem nosso conhecimento.”

Também ganharam a Medalha o governador do Ceará, Camilo Santana; o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Zezinho Albuquerque; o prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio; o presidente do Banco do Nordeste, Marcos Holanda; e o comandante da 10ª Região Militar, general de Divisão Estevam Gaspar de Oliveira.

Houve ainda a entrega da “Comenda Uma Lenda do Ceará” para outras autoridades. Todas as personalidades e instituições tiveram o reconhecimento pelo apoio à ACL.

FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS

Juízes auxiliam atividades na Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria e Esmec

A administração do Judiciário é feita com o apoio de juízes que atuam como auxiliares. O novo presidente do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), desembargador Francisco Gladyson Pontes, fez a convocação dos magistrados que desempenharão as funções pelo período de dois anos, conforme portarias publicadas no dia 1º de fevereiro deste ano.

Na Presidência do TJCE estão os juízes Francisco Luciano Lima

Rodrigues (Assessoria de Articulação Externa), Marcelo Roseno de Oliveira (Assessoria de Articulação Interna para o 1º Grau) e Rômulo Veras Holanda (Assessoria de Precatórios).

Os magistrados Gúcio Carvalho Coelho, Roberto Soares Bulcão Coutinho, Flávio Vinícius Bastos Sousa, Henrique Lacerda de Vasconcelos e Ernani Pires Paula Pessoa Júnior exercem as atribuições de juízes corregedores auxiliares

da Corregedoria-Geral da Justiça. Para a Vice-Presidência foram convocados Emílio de Medeiros Viana e Alexandre Santos Bezerra Sá.

O presidente do TJCE designou o juiz Ângelo Bianco Vettorazzi como coordenador-geral da Escola Superior da Magistratura do Ceará (Esmec). Todos os nomes foram referendados pelo Órgão Especial durante a sessão de 26 de janeiro de 2017.

Desembargador Washington Araújo é o vice-presidente do TJCE

Além de substituir o presidente em casos de impedimentos (férias, ausências e licenças, entre outros), o vice-presidente do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) tem funções específicas, como ficar à frente da distribuição de processos no Tribunal, bem como decidir sobre a admis-

sibilidade de recursos ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). No biênio 2017/2019, o cargo será ocupado pelo desembargador Washington Luis Bezerra de Araújo, empossado juntamente com os novos gestores do Judiciário no dia 31 de janeiro de 2017.



Vice-presidente do Tribunal, des. Washington Araújo, durante juramento ao assumir o cargo

Com o novo Regimento Interno, também aprecia pedidos de distribuição de urgência e incorpora processos com pedido de providências urgentes. Nesse último caso, os processos protocolados durante férias do desembargador relator serão automaticamente remetidos à Vice-Presidência, em vez de serem redistribuídos pela Secretaria Judiciária.

Além disso, é responsável pelo Núcleo de Gerenciamento de Precedentes (Nugep), que uniformiza e acompanha procedimentos administrativos envolvendo assuntos repetitivos e de repercussão social, conforme o novo Código de Processo Civil (CPC).

TRANSMISSÃO DE CARGO

Des. Darival Beserra assume a Corregedoria-Geral da Justiça

A transmissão do cargo de corregedor-geral da Justiça do Ceará ocorreu no último dia 1º de fevereiro, quando o desembargador Francisco Darival Beserra Primo assumiu as funções, substituindo o desembargador Francisco Lincoln Araújo e Silva.

“Estou passando a Direção da Corregedoria para as mãos do desembargador Darival Beserra, que é um magistrado digno, sério e honesto. Essas qualidades valem muito para um corregedor e para o Judiciário”, declarou Lincoln Araújo.

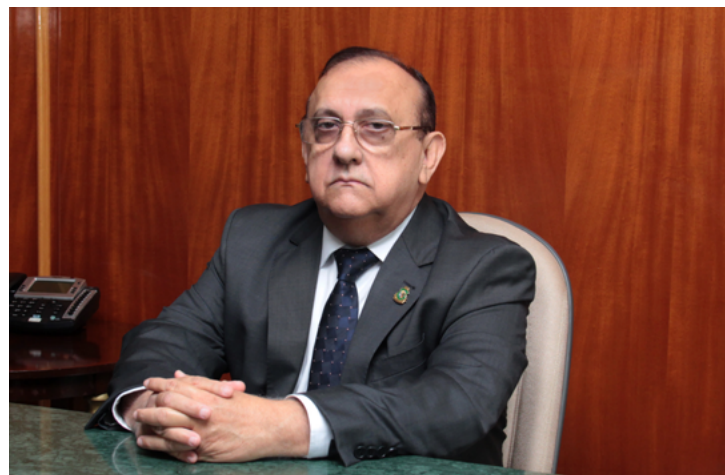
O desembargador Darival Beserra reconheceu o trabalho do antecessor. “Lincoln realizou um papel admirável. Fez serviço de orienta-

ção, de maneira equilibrada, plácida, simples e didática.”

O novo corregedor afirmou que assumir o cargo é uma “missão difícil, mas não impossível, que vai desempenhar com grande responsabilidade”. Ele disse também que apoiará os juízes, mas será firme diante de condutas que não condizem com os serviços da Justiça.

“Temos uma magistratura muito

forte, na qual iremos apoiar, louvar, parabenizar e dar méritos. Não permitiremos magistrados agindo de maneira errada.”



Magistrado afirma que vai desempenhar a função com firmeza

Novo diretor do Fórum defende a construção de uma gestão unida



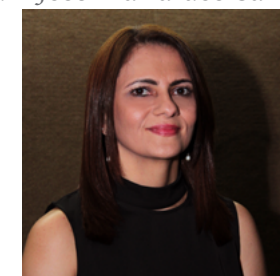
Juiz Ricardo Patrocínio afirma que a magistratura está consciente do papel que exerce

O juiz José Ricardo Vidal Patrocínio é o novo diretor do Fórum Clóvis Beviláqua desde 1º de fevereiro de 2017, data da posse no cargo. Na mesma sessão, a juíza Ijosiana Cavalcante Serpa assumiu como vice-diretora. Eles desempenharão as atividades administrativas pelo período de dois anos.

O chefe do Judiciário do Ceará, desembargador Francisco Gladysson Pontes, conduziu a solenidade e destacou que a escolha do novo diretor vai ao encontro do desejo de fazer uma administração participativa e colaborativa com os demais magistrados e servidores.

tamente a magistratura cearense tem a consciência de seu papel e está toda engajada nesse desafio.”

Ao transmitir o cargo, o juiz José Maria dos Santos Sales fez agradecimentos e ressaltou ter atuado para “exercer liderança democrática, transparente e compartilhada, sempre com o objetivo de oferecer melhor prestação jurisdicional a todos aqueles que procuram a Justiça”.



Juíza Ijosiana Serpa, vice-diretora

COORDENADORES

O diretor também nomeou os juízes que atuarão como auxiliares durante o biênio 2017/2019. “Procurei formar equipe com profissionais que têm consciência do importante papel institucional que desempenham na cena jurídica e social”, afirmou Ricardo Patrocínio, titular da 19ª Vara Cível da Capital e juiz da 118ª Zona Eleitoral. Ele é responsável também pela Distribuição do Fórum. A vice-diretora Ijosiana Cavalcante Serpa (titular do 24º Juizado Especial) continua coordenando os Juizados Especiais Cíveis e Criminais de Fortaleza. Confira os nomes dos demais juízes coordenadores.

Demétrio Saker Neto

Coordenador das Varas Cíveis

José Mauro Lima Feitosa

Coordenador das Varas de Família e de Sucessões

Jacinta Inamar Franco Mota

Coordenadora das Varas Criminais, de Delitos de Tráfico de Drogas, de Execução Penal e Corregedoria de Presídios, do Juízo Militar, do Júri, de Trânsito e de Penas Alternativas

Francisco Eduardo Torquato Scorsafava

Coordenador das Varas da Fazenda Pública, de Recuperação de Empresas e Falências, de Registros Públicos e de Execução Fiscal e de Crimes contra a Ordem Tributária

Manuel Clístenes de Façanha e Gonçalves

Coordenador das Varas da Infância e da Juventude

Francisco Mauro Ferreira Liberato

Coordenadoria de Cumprimento de Mandados Judiciais (Coman)

Jovina D'Ávila Bordoni

Coordenadora do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Fortaleza

Sílvia Soares de Sá Nóbrega

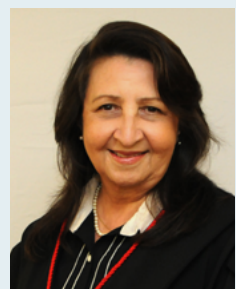
Coordenadora da Ouvidoria do Fórum

Conheça os desembargadores responsáveis pelas comissões

Os desembargadores responsáveis por comissões e coordenadorias do Judiciário estadual para o biênio 2017/2019 tiveram aprovação no dia 2 de fevereiro deste ano, em sessão do Pleno do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE). Os nomes foram indicados pelo presidente da instituição, desembargador Gladysson Pontes, e publicados em portarias.

Comissão de Responsabilidade Socioambiental

Socioambiental



Desa. Vera Lúcia Correia
(Presidente)

Escola Superior da Magistratura do Ceará

Esmec



Des. Heráclito Vieira
(Diretor)

Comissão Estadual Judiciária de Adoção Internacional e Coordenadoria da Infância e da Juventude

Cejai e CIJ



Desa. Vilauba Fausto
(Presidente)

Comissão de Regimento Interno e Assessoria Legislativa

Regimento Interno



Des. Fernando Ximenes
(Presidente)



Des. Carlos Alberto Forte
(Membro)



Des. Paulo Ailton Albuquerque
(Membro)



Des. Martônio Vasconcelos
(Suplente)

Conselho Editorial

Editorial



Des. Paulo Ponte
(Presidente)



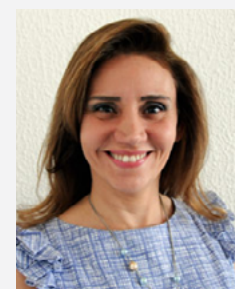
Des. Durval Aires
(Membro)



Desa. Lisete Gadelha
(Membro)



Juiz Emílio Viana
(Membro)



Juíza Joriza Magalhães
(Membro)

Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Coordenadoria da Mulher



Desa. Fátima Loureiro
(Presidente)



Desa. Lira Ramos
(Suplente)

Ouvidoria

Ouvidoria



Desa. Iraneide Moura
(Ouvidora)



Des. Evaldo Gonçalves
(Ouvidor substituto)

Comissão de Informática

Informática



Des. José Tarcílio Souza
(Presidente)



Desa. Fátima Loureiro
(Membro)



Des. Francisco Bezerra
(Membro)



Des. Emanuel Leite
(Suplente)

Comissão de Segurança Permanente

Segurança



Des. Teodoro S. Santos
(Presidente)



Desa. Helena Soares
(Membro)



Des. Gomes de Moura
(Membro)



Des. Jucid Peixoto
(Suplente)



Juiz Demetrio Saker*
(Membro)



Juiz Enarni Pires*
(Membro)



Juiz Welton Favacho*
(Membro)

*Nome aprovado no dia 9 de fevereiro

Coordenação do Sistema dos Juizados Especiais Cíveis, Criminais e da Fazenda Pública

Coordenação dos Juizados



Des. Mário Parente
(Presidente)



Des. Heráclito Vieira
(Substituto)

Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos

Nupemec



Desa. Tereze Neumann
(Supervisora)

Gestora das Metas 3 e 4 da Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública

Enasp



Desa. Adelineide Viana
(Gestora)

Novos juízes auxiliares, secretários e assessores do Tribunal

Luciano Lima

Juiz auxiliar da Presidência
(Assessoria de Articulação Externa)



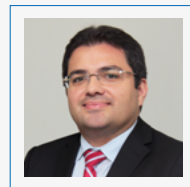
Marcelo Roseno

Juiz auxiliar da Presidência
(Assessoria de Articulação Interna – 1º Grau)



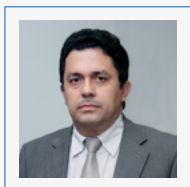
Rômulo Veras

Juiz auxiliar da Presidência
(Assessoria de Precatórios)



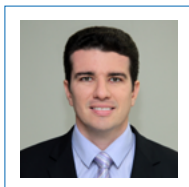
Francisco Rolim Júnior

Consultor jurídico



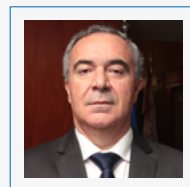
Nilsiton Aragão

Superintendente da Área Judiciária



Luis Eduardo de Menezes

Superintendente da Área Administrativa



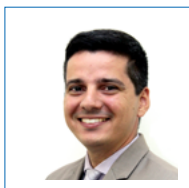
Walter Lima Filho

Secretário judiciário



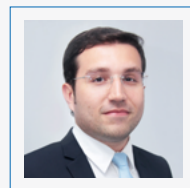
Moisés Monte Costa

Secretário de Administração e Infraestrutura



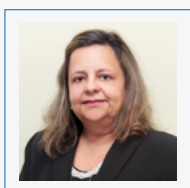
Sérgio de Oliveira Filho

Secretário de Planejamento e Gestão



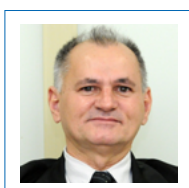
Denise Olsen

Secretária de Tecnologia da Informação



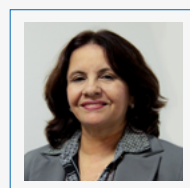
Neto Cisne

Secretário de Finanças



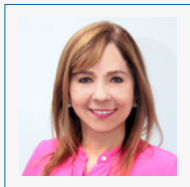
Ângela Márcia Araújo

Secretária de Gestão de Pessoas



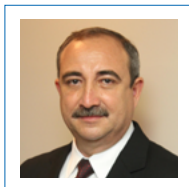
Carmen Inês Walraven

Chefe da Assessoria de Comunicação



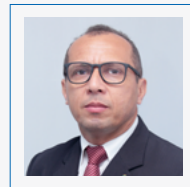
Silvio de Paiva Ribeiro

Chefe da Assessoria de Cerimonial



Ten-cel. Clauber de Paula

Chefe da Assistência Militar



Leonel Gois

Auditor-chefe de Controle Interno

